

OCEANO XXI
CLUSTER DO CONHECIMENTO E DA ECONOMIA DO MAR



DEZEMBRO 2010



INDICE

I. Apresentação

II. Plano de Actividades para 2011

1. Principais Objectivos e Actividades a prosseguir em 2011

- 1.1. Acompanhar os Projectos Âncora aprovados em sede da Estratégia de Eficiência Colectiva (EEC)
- 1.2. Estimular a emergência de projectos complementares
- 1.3. Promover o reforço da interacção e cooperação entre parceiros do Cluster no seio de cada fileira de actividade e entre fileiras
- 1.4. Apoiar a emergência de novos negócios na área da economia do Mar
- 1.5. Promover a internacionalização das actividades da Economia do Mar e a inserção do Cluster do Conhecimento e da Economia do Mar em redes internacionais de Clusters
- 1.6. Reforçar o *cluster* através do alargamento a outras parceiros regionais e nacionais relevantes para o seu desenvolvimento
- 1.7. Colaborar activamente no âmbito da Comissão Interministerial para os Assuntos do Mar para a concretização da Estratégia Nacional para o Mar

2. Calendarização das actividades

III. Orçamento para 2011

IV. Anexos

Anexo 1 – Lista de Projectos Âncora

Anexo 2 – Mapa de Execução Orçamental do Projecto SIAC de 2010

Anexo 3 – Orçamento Anual de Tesouraria de 2011

Anexo 4 – Documento de Apresentação do Projecto “Fórum do Mar”

Anexo 5 – Documento de Apresentação do Projecto “Plataformas Offshore Multi-uso”

I. APRESENTAÇÃO

O Presente documento constitui a proposta de Plano de Actividades e de Orçamento da Associação Oceano XXI para o ano de 2011 a submeter à apreciação da Direcção em reunião agendada para o decurso do mês de Dezembro. O documento integra, no seu corpo principal, a proposta do Plano de Actividades e o Orçamento e, em anexo, um conjunto de elementos complementares de informação.

II. PLANO DE ACTIVIDADES PARA 2011

1. Principais objectivos e actividades a prosseguir em 2011

Cumprida, durante 2010, a fase de instalação e de arranque da Associação Oceano XXI, o ano de 2011 constituirá o ano de funcionamento cruzeiro da Associação no cumprimento da sua missão de dinamização do *Cluster* do Conhecimento e da Economia do Mar. Prosseguirá, nesse sentido, a execução do projecto SIAC, oportunamente aprovado pelo Programa Compete, com vista à consecução dos resultados e metas estabelecidos. Neste enquadramento geral a actividade da Oceano XXI será desenvolvida de acordo com o seguinte conjunto de objectivos principais:

1.1. Acompanhar os Projectos Âncora aprovados em sede da Estratégia de Eficiência Colectiva (EEC)

A EEC engloba um conjunto de projectos âncora (cfr. anexo 1) que, por sua vez, se desdobram em acções que concretizam o essencial da EEC. Estes projectos encontram-se em estados diferentes de evolução, alguns já em fase de execução – Terminal de Cruzeiros de Leixões e Panthalassa -, outros já aprovados no âmbito dos respectivos Programas Operacionais de enquadramento – Polo do Mar do PCT da UP, ECOMAR - outros ainda em fase de apreciação das candidaturas efectuadas – Consupesca - finalmente outros mais atrasados, em fase de candidatura - Berlengas Laboratório de Sustentabilidade - ou de desenvolvimento de estudos prévios, de projectos de execução, ou de reformulação de algumas das componentes inicialmente previstas – Centro de Mar e Ilha da Morrastreira -, que serão objecto de candidatura durante o ano de 2011.

Estes projectos continuarão a ser objecto de acompanhamento por parte da Equipa Técnica da Oceano XXI: mensalmente através de contacto telefónico e preenchimento de uma ficha de acompanhamento que regista a evolução do Projecto; trimestralmente, através de momentos de visita efectuada a cada um dos projectos. Na sequência desta actividade de acompanhamento a Equipa Técnica da Oceano XXI continuará a desenvolver as acções necessárias à facilitação da execução dos projectos, estabelecendo, quando necessário, contactos com as equipas responsáveis pela gestão dos Programas Operacionais de enquadramento com vista ao desbloqueamento de eventuais dificuldades - PROMAR, ON2, Mais Centro e Compete.

1.2. Estimular a emergência de projectos complementares

A Equipa Técnica da Oceano XXI continuará a estimular junto dos seus associados a emergência de projectos complementares aproveitando as oportunidades abertas por avisos de candidatura de diferentes instrumentos de apoio financeiro, disponibilizando informação sistemática sobre os sistemas de incentivo e os concursos abertos, aconselhando o enquadramento dos projectos nos sistemas de incentivo, promovendo a realização de acções com os parceiros do *cluster* para a identificação de novas ideias de projecto.

1.3. Promover o reforço da interacção e cooperação entre parceiros do Cluster no seio de cada fileira de actividade e entre fileiras

A Oceano XXI desenvolverá, ao longo de 2011, um conjunto de acções de dinamização da cooperação entre parceiros do *cluster*, por fileira de actividade. O objectivo é o de criar condições para a análise de problemas e a identificação de oportunidades que possam estar na origem de acções de interesse comum a desenvolver em cooperação. As acções serão desenvolvidas sob a forma de *workshops* organizados conjuntamente pela Oceano XXI e os parceiros interessados. Prevê-se a realização de acções de dinamização nas fileiras seguintes:

- Pesca, aquicultura, conservação e transformação do pescado;
- Segurança marítima;
- Indústrias navais;
- Náutica de recreio.

Além da abordagem por fileira, a Oceano XXI continuará a desenvolver um conjunto de actividades com vista à dinamização de projectos de natureza transversal dirigidos ao aproveitamento de um conjunto de oportunidades que se colocam em matéria de valorização e aproveitamento dos recursos marinhos. Neste sentido serão prosseguidos os trabalhos em torno da temática desenvolvimento das plataformas multi-uso *offshore* com o envolvimento de outros parceiros nacionais como o Forum Empresarial para a Economia do Mar, empresas e associações empresariais além de outros laboratórios e centros de I&D relevantes na matéria. Esta dinâmica poderá vir a desembocar numa nova proposta de projecto a submeter à apreciação do Programa Compete para eventual integração e financiamento no âmbito da EEC Cluster do Conhecimento e Economia do Mar.

Ainda, concorrendo para este objectivo, destaque para o Projecto Fórum do Mar, a organizar conjuntamente pela Oceano XXI e a Associação Empresarial de Portugal, entre 16 e 19 de Junho próximo, que acolherá um conjunto de iniciativas envolvendo os parceiros do *cluster* para a identificação de oportunidades de cooperação com vista

ao lançamento de novos negócios. A Oceano XXI assumirá também um papel activo na aproximação a Pólos de Competitividade e a outros *Clusters*, nomeadamente nas áreas da energia e do agro-alimentar, com vista à dinamização de projectos comuns. Finalmente a Oceano XXI organizará, conjuntamente com o PROMAR, uma sessão de trabalho com os Grupos de Acção Costeira (GAC) no sentido de promover a articulação e coordenação entre estratégias e parceiros.

1.4. Apoiar a emergência de novos negócios na área da economia do Mar

A Oceano XXI prosseguirá, em estreita colaboração com os seus parceiros, uma actividade de apoio à emergência de novos negócios e à facilitação da instalação de novas empresas na área da economia do mar. A consecução deste objectivo passará pela realização de um conjunto diversificado de actividades de que se destacam as seguintes:

- Apoio a promotores de projectos em matéria de enquadramento nos instrumentos de apoio ao investimento disponíveis;
- Apresentação e promoção, junto de potenciais utilizadores finais e intermédios, de produtos e serviços, construídos, nomeadamente, a partir da valorização e combinação de tecnologias disponíveis e sua aplicação a diferentes áreas da economia do Mar;
- Apoio ao desenvolvimento de empresas nascentes na área da economia do Mar, especialmente aquelas que se encontram em fase de incubação em incubadoras dinamizadas por parceiros do *cluster*;
- Mobilização, junto das instituições competentes, de condições de apoio ao desenvolvimento da economia do Mar nomeadamente em matéria de acesso a capital semente e a capital de risco, de microcrédito e linhas de financiamento bancário que permitam viabilizar projectos relevantes na área da economia do Mar.

1.5. Promover a internacionalização das actividades da Economia do Mar e a inserção do Cluster do Conhecimento e da Economia do Mar em redes internacionais de Clusters

O mercado nacional é insuficiente para viabilizar e sustentar o desenvolvimento de negócios na área da economia do mar. Algumas das fileiras de actividade estão já fortemente internacionalizadas, noutros casos, principalmente em actividades emergentes, há que fazer um esforço para penetrar em mercados internacionais. Para isso é necessário identificar e explorar outras oportunidades de mercado no exterior. A Oceano XXI continuará a desenvolver, em 2011, em parceria com outras instituições, nomeadamente com a AICEP e com a AEP, acções de apoio à internacionalização. No primeiro caso a Oceano XXI aprofundará a colaboração com a AICEP envolvendo os

parceiros do *cluster* no sentido de reforçar a participação em iniciativas e actividades de promoção externa organizadas pela AICEP. No segundo caso a Oceano XXI e a AEP organizarão, no âmbito do Projecto Fórum do Mar anteriormente referido, um momento de apoio à internacionalização promovendo a apresentação de produtos e de serviços nacionais junto de um conjunto de potenciais clientes seleccionados em mercados externos.

A Oceano XXI prosseguirá ainda em 2011 a aproximação a *clusters* europeus na área do Mar, com vista à identificação de oportunidades de cooperação na matéria.

1.6. Reforçar o *cluster* através do alargamento a outros parceiros regionais e nacionais relevantes para o seu desenvolvimento

Em 2011 serão prosseguidos esforços com vista ao alargamento da base de apoio do *cluster* através do reforço da ligação directa da Oceano XXI aos parceiros e da adesão de novos associados. Além de novos sócios das associações regionais Mar Centro e IDCEM, a Oceano XXI considera fundamental criar um corpo de associados directos de expressão nacional e projecção internacional que contribuam decisivamente para suportar a sua actividade. Nesta perspectiva serão desenvolvidos esforços para assegurar a adesão de associados directos de natureza empresarial e associativa e de associados de outras regiões que não integram o IDCEM nem a Mar Centro, especialmente nas regiões de Lisboa e Vale do Tejo, Alentejo, e Regiões Autónomas; a adesão de uma associação dinamizada pela CCDR Algarve é expectável durante o ano de 2011.

Ainda em 2011 será realizada a 2ª edição dos Encontros com os parceiros do Cluster que, à semelhança da edição de 2010, reunirá os associados da Mar Centro e do IDCEM para debater a actividade da Oceano XXI e validar o seu programa de actividades para 2011. A 2ª edição dos Encontros será prévia à AG da Oceano XXI em que se procederá à apreciação e votação do Plano de Actividades e Orçamento para 2011.

1.7. Colaborar activamente no âmbito da Comissão Interministerial para os Assuntos do Mar para a concretização da Estratégia Nacional para o Mar

A Oceano XXI colaborará estreitamente com as instituições nacionais envolvidas na dinamização da Estratégia Nacional para o Mar, nomeadamente no âmbito das actividades da Comissão Interministerial para os Assuntos do Mar, especialmente na prossecução dos objectivos e dos projectos previstos no Plano "Mar Portugal".

2. Calendarização de actividades

As actividades da Oceano XXI desenvolver-se-ão, em 2011, de acordo com a programação constante no cronograma seguinte. Além das actividades referenciadas a Oceano XXI elaborará também, ao longo do ano e por solicitação do Compete, relatórios de ponto de situação sobre a execução do Projecto SIAC e sobre o estado de evolução dos projectos âncora.

CALENDARIZAÇÃO DAS ACTIVIDADES PARA 2011

Actividades	J	F	M	A	M	J	J	A	S	O	N	D
1.Acompanhamento mensal dos Projectos Âncora												
2.Preparação candidatura SIAC ON2												
3.Acompanhamento trimestral dos Projectos Âncora												
4.II Encontros Parceiros do Cluster												
5.Workshop fileira da náutica de recreio												
6. Workshop fileira da segurança marítima												
7.Workshop fileira das indústrias navais												
8.Workshop fileira do pescado												
9. Fórum do Mar												
10. Projecto para o desenvolvimento das Plataformas multi-uso <i>offshore</i>												
11. Encontro com GAC's/ PROMAR												
12. Apoio à criação de novos negócios e ao desenvolvimento de projectos complementares												

A Oceano XXI participará ainda num conjunto de eventos a organizar pelos parceiros e por sua solicitação, nomeadamente aqueles que previsivelmente serão organizados nos dias comemorativos do Mar.

III. ORÇAMENTO PARA 2011

O Orçamento previsional para 2011 é o que se apresenta no quadro seguinte, completado pelo conjunto de notas explicativas junto.

A receita total estimada de 158 707 euros engloba o apoio do Programa Compete, conforme projecto SIAC oportunamente aprovado, no valor global de 96 265 euros (61%), as contribuições dos associados no valor de 54 412 euros (34%) e ainda o saldo de execução orçamental do ano de 2010 que transita para 2011 no valor de 8 028 euros (5%). A rubrica referente à contribuição de associados prevê o alargamento da base societária da Oceano XXI através da adesão directa de 4 novos sócios de âmbito nacional.

d

No que respeita à despesa, no valor global de 158 707 euros, as principais rubricas respeitam a despesas com pessoal no valor de 62 470 euros (39%), despesas de funcionamento que no seu conjunto representam 19 760 euros (13%) e despesas de animação do Cluster no valor de 76 476 euros (48%) para fazer face ao conjunto de actividades previstas nomeadamente a realização de *workshops*, conferências, Fórum do Mar, projecto de desenvolvimento das plataformas multi-uso offshore.

Apesar da proposta de orçamento traduzir um esforço no sentido de maximizar os meios financeiros afectos à animação do Cluster, a concretização de alguns dos projectos enunciados - Fórum do Mar e Desenvolvimento de Plataformas multi-uso *offshore* - exigirá o recurso a fontes complementares de financiamento, a obter junto dos instrumentos financeiros disponíveis do QREN e de contribuições privadas. Prevê-se, neste quadro, a submissão de uma candidatura ao SIAC no âmbito do Eixo 1 – Competitividade, Inovação e Conhecimento do ON2 para enquadrar algumas componentes do Projecto Fórum do Mar.



OCEANO XXI - ORÇAMENTO 2011

Quadro 1 – Orçamento da Receita

Valores em euros

Rubricas Orçamentais	2010		2011	% Variação
	Previsão Execução até 31/Dezembro	Taxa Estimada de Execução		2010-2011
Quotas dos Associados IDCEM ⁽¹⁾	6.250,00	80,01%	13.881,46	122,10%
Quotas dos Associados Fórum MarCentro ⁽²⁾	0,00	0,00%	20.131,46	-
Quotas Outros Associados ⁽³⁾	-	-	4.800,00	-
Contrapartida financeira do Protocolo com APDL	15.600,00	100,00%	15.600,00	-
Subsídio POFC - Compete ⁽⁴⁾	39.389,68	84,04%	96.265,53	-
Saldo Exploração Período Anterior	-	-	8.028,78	-
Total	61.239,68	98,00%	158.707,23	159,16%

Quadro 2 – Orçamento da Despesa

Valores em euros

Rubricas Orçamentais	2010		2011	% Variação
	Previsão Execução até 31/Dezembro	Taxa Estimada de Execução		2010-2011
Despesas com o pessoal ⁽⁵⁾	20.503,18	91,39%	62.470,80	+204,69 %
Seguros (Acidentes de trabalho dos 2 técnicos)	193,37	100,00%	193,37	+0,00 %
Honorários Técnico Especialista na área do Mar ⁽⁶⁾	18.387,91	101,42%	0,00	-100,00 %
Honorários TOC	3.378,00	100,00%	4.356,00	+28,95 %
Honorários ROC	484,00	100,00%	1.452,00	+200,00 %
Publicidade e Propaganda ⁽⁷⁾	3.256,00	73,67%	3.000,00	-7,86 %
Equipamento Informático e Software	2.071,79	100,00%	39,90	-98,07 %
Deslocações e Estadas ⁽⁸⁾	1.511,14	27,98%	3.804,00	+151,73 %
Documentação técnica	0,00	0,00%	600,00	-
Economato / Material de escritório ⁽⁹⁾	518,34	148,10%	1.200,00	+131,51 %
Trabalhos especializados ⁽¹⁰⁾	166,51	41,63%	600,00	+260,34 %
Renda Instalações	1.474,52	102,40%	2.468,40	+67,40 %
Serviços de Expedição ⁽¹¹⁾	0,00	0,00%	180,00	-
Contencioso e Notariado	0,00	0,00%	1.000,00	-
Multas ⁽¹²⁾	225,50	-	500,00	+121,73 %
Comunicações ⁽¹³⁾	0,00	0,00%	247,20	-
Despesas financeiras de funcionamento + Imp. Selo S/ TB ⁽¹⁴⁾	28,00	10,06%	119,25	+325,89 %
Limpeza, Higiene e Conforto ⁽¹⁵⁾	0,00	-	0,00	-
Animação do Cluster (inclui nomeadamente Eventos, Congressos e Workshc	1.012,64	5,18%	76.476,31	+7.452,17 %
Total	53.210,90	68,14%	158.707,23	+198,26 %
Saldo Exploração	8.028,78	-	0,00	-

NOTAS:

⁽¹⁾ Rubrica "Quotas dos Associados IDCEM":

- Em 2011, foi considerado a metade da soma dos valores orçamentados para 2011 e 2012, acrescido do valor em falta referente a 2010 ;

⁽²⁾ Rubrica "Quotas dos Associados Fórum MarCentro":

- Em 2011, foi considerado a metade da soma dos valores orçamentados para 2011 e 2012, acrescido do valor em falta referente a 2010 ;

⁽³⁾ Rubrica "Quotas Outros Associados":

- Em 2011, prevê-se a entrada de 4 novos associados directos à Oceano XXI;

⁽⁴⁾ Rubrica "Subsídio POFC - Compete":

- Em 2010, o valor apresentado não inclui um incentivo de € 7.477,77 que diz respeito às despesas imputadas ao Dr. Rui Azevedo (prestação de serviços), uma vez que se trata de uma despesa cuja certificação está a aguardar que o Compete proceda ao enquadramento da posição da Oceano XXI face ao regime da contratação Pública;

- Em 2011, o valor apresentado não só inclui o incentivo de € 7.477,77 respeitante às despesas imputadas ao Dr. Rui Azevedo (prestação de serviços) de 2010, cuja certificação está a aguardar que o Compete proceda ao enquadramento da posição da Oceano XXI face ao regime da contratação Pública, mas também 3 Pedidos de Pagamento de valor unitário equivalente a 15,20% do total do incentivo atribuído (€ 194.710,00);

⁽⁵⁾ Rubrica "Despesas com o pessoal":

- Em 2011, já foram consideradas as remunerações e encargos sociais respeitantes ao Dr. Rui Azevedo, sendo que em 2010 inclui apenas os meses de Novembro e de Dezembro;

⁽⁶⁾ Rubrica "Honorários Técnico Especialista na área do Mar":

- Em 2011, não haverá despesas relativas a honorários do Dr. Rui Azevedo;

⁽⁷⁾ Rubrica "Publicidade e Propaganda":

- Em 2011, tendo em conta a evolução da execução orçamental verificada em 7 meses de actividade em 2010, considerou-se apenas 60% do valor inicialmente orçamentado;

⁽⁸⁾ Rubrica "Deslocações e Estadas":

- Em 2011, tendo em conta a evolução da execução orçamental verificada em 7 meses de actividade em 2010, considerou-se apenas 60% do valor inicialmente orçamentado;

⁽⁹⁾ Rubrica "Economato / Material de escritório"

- Em 2011, entendeu-se duplicar o valor inicialmente orçamentado, tendo em conta a evolução da execução orçamental verificada em 7 meses de actividade em 2010;

⁽¹⁰⁾ Rubrica "Trabalhos especializados":

- Em 2011, entendeu-se reduzir para metade o valor inicialmente orçamentado, tendo em conta a evolução da execução orçamental verificada em 7 meses de actividade em 2010;

⁽¹¹⁾ Rubrica "Serviços de Expedição":

- Em 2011, entendeu-se reduzir para metade o valor inicialmente orçamentado, tendo em conta a evolução da execução orçamental verificada em 7 meses de actividade em 2010;

⁽¹²⁾ Rubrica "Multas":

- Em 2011, entendeu-se duplicar a despesa verificada em 2010 (7 meses de actividade);

⁽¹³⁾ Rubrica "Comunicações":

- Em 2011, haverá uma despesa mensal de € 20,60 respeitante a 2 cartões TMN;

⁽¹⁴⁾ Rubrica "Despesas financeiras de funcionamento + Imp. Selo S/ TB":

- Em 2011, entendeu-se reduzir para um quarto o valor inicialmente orçamentado, tendo em conta a evolução da execução orçamental verificada em 7 meses de actividade em 2010;

⁽¹⁵⁾ Rubrica "Limpeza, Higiene e Conforto":

- À semelhança de 2010, este tipo de serviços estarão assegurados no âmbito do contrato de locação e prestação de serviços assinado com a UPTec;

⁽¹⁶⁾ Rubrica "Animação do Cluster (inclui nomeadamente Eventos, Congressos e Workshops)":

- Em 2010, inclui as despesas com a realização do Seminário "Clusters Marítimos e Plataformas Offshore Multi-uso" (valor estimado em € 903,74) a levar a cabo em Dezembro, além das despesas suportadas com as refeições dos 2 dias das Jornadas de Trabalho sobre as Plataformas Offshore Multi-uso (€ 280,00);

- Em 2011, esta mesma rubrica englobará o valor orçamentado para esse mesmo ano (€ 46.101,97), o valor orçamentado em 2010 que se prevê não vir a ser executado (€ 5.517,41) e o saldo de exploração de 2011 (€ 24.856,93). Será aplicado em actividades de animação do Cluster, nomeadamente na organização de Workshops, e no apoio à realização do projecto "Fórum do Mar" nas suas componentes de "Viver o Cluster" e "Internacionalização".



ANEXOS

- Anexo 1 – Lista de Projectos Âncora
- Anexo 2 – Mapa de Execução Orçamental do Projecto SIAC de 2010
- Anexo 3 – Orçamento Anual de Tesouraria de 2011
- Anexo 4 – Documento de Apresentação do Projecto “Fórum do Mar”
- Anexo 5 – Documento de Apresentação do Projecto “Plataformas Offshore Multi-uso”

Anexo 1 – Lista de Projectos Âncora



Informe de Finalidad General: Aumentar la Gestión del PO Financiables											
Projeto Âncora	Cand. S/N	Aviso	Medida	Aut. Gestão	N.º Proj.	Nome Promotor	Co-promotores	Descrição	Data candidatura	Estado	Unidade Euro
1a - ECOMARE - IBOT-I	S	Centro-CT-2009-02	Infraestruturas	PO Centro	Centro-CT-2009-02	Universidade de Aveiro		Ecomare I IBOT-I	17-09-2009	Análise Contrato	3.341.545,01
1b - ECOMARE - Aquário da Barra	S	Centro-CT-2009-04	Promoção da Cultura Científica e Tecnológica e Difusão do Conhecimento	PO Centro	Centro-CT-2009-04	Universidade de Aveiro		Ecomare Aquário da Barra	28-08-2010	Análise Contrato	1.081.921,72
2. Parque de Ciência e Tecnologia do Mar da Universidade do Porto	S	Norte 1/1/2009	Infraestruturas	PO Norte		UPTEC - Associação de Transferência de Tecnologia da Azeiteira		Parque de Ciência e Tecnologia do Mar da Universidade do Porto			3.070.341,00
3. Consequência Relação ao comércio na freguesia de pesca costeira (de arado)	S				31-03-05-FEB-0023	IPIMAR		Consequência	01-05-2010	Análise	
4a. Parahalusa	S	31/05/2009	IBOT Empresas/Projectos em Co-Promoção	PO Centro	PO Centro	Fábrica de Conserveiros "A Península"		Wapreline - Valorização de Subprodutos e Água Residual da Indústria de Conserveiros de Peixe	01-02-2010	Contratado	288.026,62
4b. Parahalusa	S	31/05/2009	IBOT Empresas/Projectos em Co-Promoção	PO Norte	13711	Foodtech, Lda		Siga - Sistema Integrado de Gestão Alimentar	01-02-2010	Aprovado	152.745,17
4c. Parahalusa	S	31/05/2009	IBOT Empresas/Projectos em Co-Promoção	PO Norte	13551	Biostrament - Consultadoria d Desenvolvimento de Projectos Biogénicos, SA		Univ Católica, ICBAS-UP	01-02-2010	Contratado	248.727,88
5a. Promoção e Desenvolvimento da Indústria do Porto e das Indústrias Navegantes - Centro de Iur de Tuna do Castelo	N										
5b. Promoção e Desenvolvimento da Indústria do Porto e das Indústrias Navegantes - Terminal de Cruzeiros de Lisboa	S		Infraestruturas	PO Norte	NSPTE-02-2004-FEBER-00001	Administração do Porto de Douro e Leixões APPA, SA		Novo Terminal de Cruzeiros do Porto de Leixões	30-09-2009	Aprovado	25.500.000,00
6a. Turismo Marítimo de Matança - Berleaga - Laboratório de Sustentabilidade	S		Infraestruturas	PO Centro		Câmara Municipal de Peniche		Berleaga - Laboratório de Sustentabilidade		Análise	863.741,00
6b. Turismo Marítimo de Matança - Ilha da Marrazeda	N										

Anexo 2 – Mapa de Execução Orçamental do Projecto SIAC de 2010



(Valores em €)

Rubrica	Orçamento Projecto 2010	Execução Estimada a 31/12/2010	Taxa Estimada de Execução do Projecto
RECEITAS			
Quotas IDCCEM	7.811,24	6.250,00	80,01%
Quotas Fórum MarCentro	7.811,24	0,00	0,00%
Quotas Outros Associados	0,00	0,00	-
Subsídio POFC - Compete	46.867,45	39.389,68	84,04%
Total Receitas	62.489,94	45.639,68	73,04%
DESPESAS			
Despesas com o Pessoal			
Rui Azevedo	0,00	0,00	0,00%
Vencimento Líquido Pago	0,00	2.751,66	-
Subsídio de Refeição (4,27€/dia)	0,00	0,00	-
Carlos Magalhães	0,00	0,00	-
Vencimento Líquido Pago	0,00	6.705,96	-
Subsídio de Refeição (4,27€/dia)	0,00	-597,80	-
Ana Ferreira	0,00	0,00	-
Vencimento Líquido Pago	0,00	6.676,07	-
Subsídio de Refeição (4,27€/dia)	0,00	-567,91	-
Retenções Fonte IRS (9% Técnicos e 15,50% Gestor)	0,00	1.080,00	-
Contribuições SS (20,6%) e Quotizações SS (11%)	0,00	4.455,20	-
Subtotal Despesas com Pessoal	22.434,40	20.503,18	91,39%
Seguros (Acidentes de trabalho dos 2 técnicos)	193,37	193,37	100,00%
Total Despesas com Pessoal	22.627,77	20.696,55	91,47%
Despesas com Técnico Especialista			
Honorários Técnico Especialista na área do Mar	0,00	0,00	0,00%
Valor Líquido Pago	0,00	14.909,55	-
Ret. Fonte IRS (20% até Jun; 21,5% a partir Jul)	0,00	3.478,36	-
Total Despesas Técnico Especialista	18.130,00	18.387,91	101,42%
Outras Despesas			
Honorários TOC	3.378,00	3.378,00	100,00%
Honorários ROC	484,00	484,00	100,00%
Publicidade e Propaganda	4.420,00	2.662,00	60,23%
Equipamento Informático e Software	2.071,79	2.071,79	100,00%
Deslocações e Estadas	3.698,33	1.034,69	27,98%
Documentação técnica	400,00	0,00	0,00%
Economato / Material de escritório	350,00	518,34	148,10%
Trabalhos especializados	400,00	166,51	41,63%
Refeições	0,00	107,10	-
Eventos, Congressos e Workshops	6.530,05	1.012,64	15,51%
Total Outras Despesas	21.732,17	11.435,07	52,62%
Total	62.489,94	50.519,53	80,84%

Anexo 3 – Orçamento Anual de Tesouraria de 2011

Rubricas	Jan	Fev	Mar	Abr	Mai	Jun	Jul	Ago	Sep	Out	Nov	Dez
1. Recebimentos												
Capital Social												
Entradas Associadas												
IDCEM (1)	3.470,36				5.205,55				5.205,55			
Forum MacCentro (2)	5.032,86				7.549,30				7.549,30			
Participação APDL								5.200,00				5.200,00
Quotas Associadas			4.800,00	5.200,00								
Financiamento COMPETE												
PTA 15%												
PTRI (3)	7.477,77		19.253,11			57.759,32					19.253,11	
Derivados												
Total Recebimentos (1)	15.981,00	0,00	24.053,11	5.200,00	12.754,84	57.759,32	0,00	5.200,00	12.754,84	0,00	19.253,11	5.200,00
2. Pagamentos												
Pessoal												
Rat Azevedo	1.249,50	1.249,50	1.249,50	1.249,50	1.249,50	1.249,50	1.249,50	1.249,50	1.249,50	1.249,50	1.249,50	1.249,50
Pedro Remebalo												
Carlos Magalhães	893,94	893,94	893,94	893,94	893,94	893,94	893,94	893,94	893,94	893,94	893,94	893,94
Pedro Remebalo	893,94	893,94	893,94	893,94	893,94	893,94	893,94	893,94	893,94	893,94	893,94	893,94
Ana Ferreira												
Pedro Remebalo												
Seguro Acidentes Trabalho												
Sector Público Estadual												
Seg. Social Estado	762,20	762,20	762,20	762,20	762,20	762,20	762,20	762,20	762,20	762,20	762,20	762,20
Seg. Social Trabalhador	407,00	407,00	407,00	407,00	407,00	407,00	407,00	407,00	407,00	407,00	407,00	407,00
Ret. Fonte IRS (Rendimentos Trabalho Dependente)	180,00	180,00	180,00	180,00	180,00	180,00	180,00	180,00	180,00	180,00	180,00	180,00
Ret. Fonte IRS (Rendimentos Profissionais)												
Matias												
Honorários Técnico Especialista na área do Mar												
Honorários IDC	363,00	363,00	363,00	363,00	363,00	363,00	363,00	363,00	363,00	363,00	363,00	363,00
Honorários IDC	484,00	484,00	484,00	484,00	484,00	484,00	484,00	484,00	484,00	484,00	484,00	484,00
Publicidade e Propaganda	250,00	416,67	416,67	416,67	416,67	416,67	416,67	416,67	416,67	416,67	416,67	416,67
Equipamento Informático e Software												
Renda Instalações	205,70	205,70	205,70	205,70	205,70	205,70	205,70	205,70	205,70	205,70	205,70	205,70
Deslocações e Estadas	317,00	317,00	317,00	317,00	317,00	317,00	317,00	317,00	317,00	317,00	317,00	317,00
Documentação técnica	50,00	50,00	50,00	50,00	50,00	50,00	50,00	50,00	50,00	50,00	50,00	50,00
Economato/Material Escritório	100,00	100,00	100,00	100,00	100,00	100,00	100,00	100,00	100,00	100,00	100,00	100,00
Serviços de Expediente	15,00	15,00	15,00	15,00	15,00	15,00	15,00	15,00	15,00	15,00	15,00	15,00
Trabalhos especializados	50,00	50,00	50,00	50,00	50,00	50,00	50,00	50,00	50,00	50,00	50,00	50,00
Contencioso e Notariado	83,33	83,33	83,33	83,33	83,33	83,33	83,33	83,33	83,33	83,33	83,33	83,33
Comunicações	20,60	20,60	20,60	20,60	20,60	20,60	20,60	20,60	20,60	20,60	20,60	20,60
Despesas financeiras de funcionamento (+ Imp. Selo s/ TB)	9,94	9,94	9,94	9,94	9,94	9,94	9,94	9,94	9,94	9,94	9,94	9,94
Workshops (4)						76.476,31						
Total Pagamentos (2)	5.851,15	6.501,82	6.017,82	6.017,82	6.017,82	82.978,13	6.051,72	6.017,82	6.017,82	6.501,82	6.017,82	6.017,82
Saldo acumulado de Pagamentos	5.851,15	12.352,97	18.370,79	24.388,60	30.406,42	113.384,55	119.432,27	125.460,08	131.477,90	137.979,72	143.997,54	150.015,35
Saldo Mensal de tesouraria (1-2)	10.129,85	-6.501,82	18.035,29	-87,82	6.737,02	-25.215,81	-6.051,72	-81,82	6.737,02	-6.501,82	13.235,29	-81,82
Saldo anterior	9.096,65											
Saldo acumulado de tesouraria	19.226,50	12.724,68	30.759,97	29.942,15	36.679,18	11.460,37	5.402,65	4.584,83	11.321,86	4.820,04	18.055,33	17.237,51

3

(1) IDCEM – Prevê-se receber o valor da comparticipação orçamentado em 2011 da seguinte forma: 25% em Março e 37,50% em Maio e Setembro;

(2) Fórum MarCentro – Prevê-se receber o valor da comparticipação orçamentado em 2011 da seguinte forma: 25% em Março e 75% em Junho;

(3) PTRI – Foi considerado em Janeiro o incentivo respeitante às despesas imputadas ao Dr. Rui Azevedo (prestação de serviços) de 2010 (€ 7.477,77), contudo a certificação destas despesas está a aguardar que o Compete proceda ao enquadramento da posição da Oceano XXI face ao regime da contratação Pública;

(4) Animação do Cluster (inclui nomeadamente Eventos, Congressos e Workshops) – O valor considerado diz respeito às despesas orçamentadas a suportar com o projecto especial "Fórum do Mar", nas suas componentes "Viver o Cluster" e "Internacionalização".



PROJECTO FÓRUM DO MAR
DOCUMENTO DE APRESENTAÇÃO

Promotores: Associação Empresarial de Portugal (AEP)
Oceano XXI - Cluster do Conhecimento e da Economia do Mar

Data: 16 a 19 de Junho de 2011

Local: Exponor, Matosinhos

1. Apresentação

O mar e o seu aproveitamento económico em condições de sustentabilidade é um potencial de desenvolvimento das regiões e dos estados que tem sido amplamente reconhecido no discurso político a nível nacional e europeu. A Comissão Europeia estabeleceu uma estratégia marítima integrada e reorganizou-se internamente com a criação de uma direcção geral vocacionada para os assuntos do Mar – DG Mare, no plano nacional foi aprovada uma Estratégia Nacional para o Mar e criadas a Comissão Interministerial para os Assuntos do Mar e a Estrutura de Missão para os Assuntos do Mar. No âmbito do Programa Compete foi ainda reconhecida uma Estratégia de Eficiência Colectiva - O Cluster do Conhecimento e da Economia do Mar, suportado por uma parceria envolvendo cerca cinquenta organizações – empresas, universidades, centros de I&D, associações sectoriais - que prossegue um programa de acção constituído por um conjunto de projectos âncora e complementares que mobilizam um volume de investimento considerável para o desenvolvimento da economia do Mar em Portugal.

Neste contexto a Associação Empresarial de Portugal e a Associação Oceano XXI, organização responsável pela gestão do Cluster do Conhecimento e da Economia do Mar, decidiram avançar conjuntamente com a realização de um evento designado por **Fórum do Mar** aberto à participação dos profissionais dos diferentes sectores que integram a economia do mar, à comunidade científica e à sociedade em geral de forma a contribuir para o desenvolvimento da economia do mar e para a sensibilização do público quanto aos benefícios que podem ser obtidos a partir da exploração sustentável do recurso Mar.

2. Objectivos

O objectivo do **Fórum do Mar** é reunir, ao longo de quatro dias, segundo um programa diversificado, empresas, centros de I&D, associações empresariais e instituições vocacionadas para os assuntos do mar com vista a:

- Favorecer o desenvolvimento do *cluster* do Conhecimento e da Economia do Mar através do reforço de relações de cooperação entre centros de I&D e empresas;
- Promover a realização de negócio entre expositores e profissionais dos diferentes segmentos que constituem a economia do mar;
- Apoiar a internacionalização das actividades representadas através de acções específicas de contacto e de promoção dirigidas a alguns mercados previamente identificados;
- Sensibilizar os agentes económicos para a importância do transporte marítimo no desenvolvimento do comércio internacional;
- Promover um espaço de debate e de reflexão em torno da temática Mar;
- Sensibilizar a opinião pública para a importância económica, social e ambiental do Mar e para os desenvolvimentos científicos e tecnológicos em curso nos diferentes domínios do conhecimento e da economia do mar;

3. Participantes

Os participantes no Fórum do Mar são os seguintes:

- Expositores – empresas, associações empresariais, centros de I&D e instituições que desenvolvam a sua actividade nas diferentes áreas da temática Mar;
- Profissionais com intervenção em diferentes actividades e sectores da economia do Mar, nomeadamente os seguintes:
 - Construção e reparação naval;
 - Pesca, aquicultura, conservação e transformação do pescado;
 - Turismo marítimo e náutica de recreio;
 - Energia off-shore;
 - Novos materiais de origem marinha e novos produtos com aplicação em diferentes domínios de actividade económica;
 - Ambiente;
 - Serviços marítimos;
 - Transportes marítimos e infra-estruturas portuárias
- Público em geral.

4. Programa

O evento integrará três momentos principais:

- Um primeiro momento dedicado a profissionais do sector tendo em vista o aprofundamento de redes de relação e de cooperação entre as partes, a apresentação de alguns produtos e tecnologias com aplicação ao meio marinho, a exploração de oportunidades de cooperação e de negócio entre profissionais do sector (dias 16 e 17);
- Um segundo momento de reflexão e debate sobre oportunidades de desenvolvimento da economia do Mar, principais desafios e linhas de acção (Conferência a 18 de manhã);
- Um terceiro momento aberto ao público que permitirá a disponibilização de um conjunto de informação sobre a economia do Mar, o contacto com alguns desenvolvimentos tecnológicos com a aplicação ao meio marinho e a participação num conjunto de actividades paralelas de animação a organizar conjuntamente com alguns parceiros institucionais (18 à tarde e 19). Estes três momentos organizam-se de acordo com a proposta seguinte de programa.

PROGRAMA (versão provisória)

Dia 16 (quinta-feira)

Manhã – Momento Cluster do Conhecimento e da Economia do Mar estruturado num conjunto de sessões de contacto entre os expositores, organizadas por áreas de interesse, de forma a reforçar as ligações e as redes de cooperação entre as partes (a preparar e dinamizar pela Oceano XXI);

Tarde – Momento aberto a profissionais com vista ao desenvolvimento de negócios.

Dia 17 (quinta-feira)

Manhã – Momento dedicado à realização de algumas sessões de apresentação de produtos, serviços, tecnologias a um conjunto de empresas e de instituições internacionais previamente seleccionadas junto de mercados potencialmente interessantes para os produtos nacionais (a preparar e dinamizar pela AEP e pela Oceano XXI com o apoio da AICEP*);

Tarde - Momento aberto a profissionais com vista ao desenvolvimento de negócios.



Dia 18 (sábado)

Manhã – Conferência Internacional sobre Economia do Mar, desafios e linhas de acção (a dinamizar conjuntamente pela AEP e Oceano XXI); Sessão oficial.

Tarde – Abertura ao Público e realização de actividades paralelas

Dia 19 (domingo) – Actividades paralelas

Actividades paralelas a englobar na componente de divulgação:

- Exposição sobre o Mar: (palavras chave: recurso, usos e valorização económica, sustentabilidade, novos materiais e produtos e sua aplicação à sociedade, segurança, ...);
- Tecnologias marinhas: oficinas de animação com recurso à robótica, especialmente dedicada a jovens;
- Apresentação dos resultados dos trabalhos da plataforma continental; exposição do LUSO (colaboração da Estrutura de Missão para os Assuntos do Mar*);
- Abertura ao público do Stª Maria Manuela* (porto de Leixões);
- Saídas de mar (pequenos passeios marítimos abertos à população);
- Momento da náutica (vela, surf, envolvendo os clubes locais*)
- Visita ao porto de Leixões (com a colaboração da APDL*)
- Iniciativa Gastronomia Mar (com o apoio da Confraria do Mar*)

* A confirmar



Anexo 5 – Documento de Apresentação do Projecto “Plataformas Offshore Multi-uso”

PROPOSTA DE PROJECTO PARA O DESENVOLVIMENTO DE PLATAFORMAS MULTI-USO OFFSHORE

Documento de Trabalho

1. Introdução

O presente documento constitui um primeiro contributo para a concepção de um projecto com vista ao desenvolvimento de plataformas multi-uso offshore. Tem por objectivo sistematizar um conjunto de pontos e de questões para ajudar a construir a memória descritiva do Projecto. A sua discussão com parceiros permitirá identificar os complementos e desenvolvimentos a incorporar com vista à construção de uma versão final.

2. Razão de ser

Temos assistido ao longo dos últimos anos ao reforço do discurso a favor da valorização do recurso Mar e do seu potencial para o desenvolvimento do País. Este discurso tem sido suportado por algumas medidas e orientações de política consubstanciadas na Estratégia Nacional para o Mar e na criação das Estruturas de Missão para o Mar e para o Alargamento da Plataforma Continental e na criação da CIAM. Além destas iniciativas de âmbito nacional e central e de outras de base empresarial como a criação do Fórum Empresarial para a Economia do Mar, tem-se assistido ao desenvolvimento de dinâmicas gravitando em torno da iniciativa de um conjunto de actores – empresas, associações empresariais, centros de I&D e universidades – que no terreno têm realizado um conjunto de projectos e de acções que contribuem para o desenvolvimento da economia do Mar. Inscreve-se nesta dinâmica a iniciativa da Associação Oceano XXI - Cluster do Conhecimento e da Economia do Mar, criado no âmbito do reconhecimento das Estratégias de Eficiência Colectiva – Outros Clusters com o apoio do Programa Compete.

Não obstante a dispersão de iniciativas, o País apresenta capacidades em domínios tradicionais e emergentes de actividade económica baseadas no desenvolvimento de um conjunto de áreas científicas e de tecnologias aplicadas ao meio marinho, em parte reunidas no Cluster do Conhecimento e da Economia do Mar.

Algumas das limitações que se colocam ao desenvolvimento do Cluster é a atomização das iniciativas, a falta de dinâmicas de cooperação e consequentemente a insuficiente geração de sinergias entre a acção dos diferentes actores. Um dos objectivos subjacentes ao Cluster é, justamente, o de criar sinergias entre os seus membros reforçando cada um dos segmentos de actividade representados e ousar uma maior transversalidade na articulação entre a acção de parceiros de diferentes sectores cuja cooperação poderá contribuir para o desenvolvimento de novos produtos e de novos processos produtivos.

A CE lançou, no âmbito do FP 7, um concurso para o desenvolvimento de projectos para a criação de plataformas multi-uso *offshore*. Reconhecendo que Portugal, nomeadamente no seio do Cluster,

apresenta um conjunto de capacidades que podem ser mobilizadas e contribuir para o desenvolvimento destas plataformas, foi encetado um conjunto de contactos com redes internacionais no sentido de obter um posicionamento favorável em candidatura relevante. Independentemente deste processo de candidatura ao FP 7, cujo desfecho se aguarda, foi paralelamente ganhando expressão, em sede do Cluster, a ideia de avançar com um projecto nacional com o objectivo de desenvolver este tipo de plataformas associando-lhes um conjunto de actividades económicas nomeadamente a produção de energia off-shore, a aquicultura, a transformação de pescado, o transporte marítimo, a logística e também actividades de I&D.

Considerando que a criação de condições para a cooperação entre actores – empresas e centros de I&D – de diferentes sectores de actividade, pondo em comum as suas capacidades para a consecução de novos produtos, se inscreve na essência da missão do Cluster do Conhecimento e da Economia do Mar, foi decidido lançar um projecto mobilizador da participação de todos com vista ao desenvolvimento das plataformas marítimas multi-uso. Este projecto tem sido dinamizado por um pequeno grupo de instituições representativas das principais actividades e áreas de conhecimento pertinentes do ponto de vista do objecto e do objectivo prosseguido. O alargamento deste núcleo a outros parceiros, nomeadamente ao Forum Empresarial para a Economia do Mar, é desejável de forma a reforçar a sua dimensão nacional e estratégica.

3. Uma parceria rica e pluridisciplinar a alargar

Em sede de Cluster destaca-se a presença de um conjunto de actores relevantes para o desenvolvimento do Projecto nomeadamente os seguintes:

Centros de I&D

- Centros de I&D da Universidade do Porto como o CIMAR, INEGI, INESC, FEUP; da Universidade de Coimbra, IMAR; Universidade de Aveiro; Instituto Superior Técnico; Institutos Politécnicos de Leiria e Porto; Escola Superior de Biotecnologia da Universidade Católica (Centro Regional do Porto);.

Empresas

- Cooperativa de Produtores de Peixe do Centro Litoral; Coelho e Castro Lda; Ponto & Fresco SA; Pascoal & Filhos; EDP (em fase de adesão); DST Energias Renováveis; ENVC; Estaleiros navais de Peniche; Estaleiros navais da Figueira da Foz; APDL; APA; Comunidade Portuária da F. Foz

A lista anterior é meramente indicativa mas serve para evidenciar diferentes áreas de actividade e de conhecimento que o Cluster cobre e cuja mobilização é indispensável para o desenvolvimento do Projecto. A sua configuração final resultará da abertura a outros parceiros relevantes que manifestem vontade de aderir ao Projecto.

4. Objectivo e questões orientadoras

O objectivo do projecto é o de desenvolver conhecimento específico necessário à concepção e ao processo construtivo de plataformas off-shore multiuso. Mais especificamente o projecto deverá responder às questões seguintes:

- Qual o conceito de plataforma off-shore multiuso?
- Quais as funções a integrar na plataforma e respectivas sinergias?
- Quais os parâmetros a que deve obedecer a plataforma?
- Que condições criar para a sua sustentabilidade?

- Como se gere a plataforma?
- Como se organiza o seu funcionamento?
- Que questões se levantam à sua construção, instalação e manutenção e como as ultrapassar?
- Quais são as condições de segurança a criar?
- Que localizações privilegiar?
- Como assegurar a sua ligação a terra?
- Qual o investimento necessário à criação de plataformas multiuso off-shore?
- Quais os desenvolvimentos jurídicos necessários à sua instalação e exploração?

5. Conteúdos e organização Projecto

O Projecto desenvolver-se-á através da realização de sete estudos devidamente articulados e coordenados de acordo com a proposta seguinte:

5.1. Conceito

Nesta fase inicial importa precisar o conceito de plataforma off-shore multi-uso. Para isso o conhecimento do estado da arte a nível internacional é importante, o benchmarking sobre plataformas e sobre o conhecimento desenvolvido nesta matéria constitui a base de trabalho. A partir da recolha e da sistematização desta informação será possível aprofundar e concretizar o conceito dando resposta às três primeiras questões enunciadas no ponto anterior.

5.2. Estudo sobre os processos de construção, instalação e manutenção das plataformas

A construção de plataformas off-shore em ambientes extremamente exigentes e com fins múltiplos levanta um conjunto de questões relacionadas com a sua concepção e projecto, os materiais, as tecnologias e os processos a seguir na respectiva construção, instalação e manutenção, mobilizadores de diferentes áreas de conhecimento e de diferentes capacidades empresariais.

5.3. Aprofundamento do conhecimento necessário ao desenvolvimento da Plataforma

Em conformidade com o conceito e com as valências e funções que vierem a ser identificadas haverá que produzir conhecimento específico relativo a cada uma das componentes que integram o desenvolvimento da plataforma – produção de energia, aquicultura, transformação de pescado, transporte, logística, etc.- nomeadamente quanto às questões técnicas de exploração e de sustentabilidade que se colocam ao desenvolvimento de cada função, em ambiente particularmente exigente, individualmente consideradas e na articulação com as outras funções.

5.4. Estudo sobre a organização e gestão da plataforma e sobre a logística necessária ao seu funcionamento

O modelo de organização e de gestão da plataforma de forma a compatibilizar as diferentes utilizações e a definição da logística necessária ao seu funcionamento é uma condição indispensável ao sucesso do projecto pelo que deverá merecer atenção no âmbito dos estudos a desenvolver.

5.5. Estudo sobre segurança e localização

O estudo deverá identificar as condições de segurança de pessoas, de bens e do ambiente a satisfazer para o bom funcionamento da plataforma, identificando riscos e antecipando as medidas adequadas ao seu controle; Deverá também explicitar as condições mais ajustadas à localização das plataformas.

5.6. Estudo sobre as condições de viabilização económica e financeira

A exequibilidade deste projecto depende da sua viabilidade económica e financeira pelo que haverá que proceder à análise comparativa de investimentos e de custos e proveitos de exploração em ambiente off-shore e em terra.

5.7. Desenvolvimentos jurídicos necessários à instalação e funcionamento das plataformas

A exploração das plataformas levanta um conjunto de novas questões de natureza jurídica que importa analisar no sentido de identificar os principais constrangimentos que se colocam e formas de os ultrapassar e, consequentemente, identificar a produção legislativa necessária.

A realização dos estudos identificados nos pontos anteriores exige a criação de equipas especializadas para aprofundamento de cada estudo e a criação de um mecanismo de coordenação e de integração transversal, em sede da Oceano XXI, no qual devem estar representados os responsáveis de cada um dos estudos parcelares.

6. **Planeamento do Projecto – Actividades, calendário e responsáveis**

O planeamento do projecto adquire no presente contexto grande relevância atendendo à diversidade e complexidade dos estudos, ao envolvimento de diversas equipas e à necessidade de assegurar a devida integração dos resultados. Assim, para cada um dos estudos anteriormente referidos deverá ser preparado um programa de trabalho explicitando as actividades a desenvolver, o calendário, os produtos a apresentar, a equipa e o respectivo coordenador de forma a permitir o desenvolvimento dos trabalhos de especialidade e a programação de momentos de integração de resultados dos diferentes estudos.

O projecto deverá estar concluído até Agosto de 2012. A apresentação da proposta de projecto ao Compete deverá acontecer até ao final de 2010.

7. **Orçamento e Financiamento do Projecto**

O orçamento do projecto deverá ser estimado a partir do orçamento dos estudos anteriormente assinalados. A estimativa orçamental deverá ser realizada de acordo com critérios de rigor decorrentes da conjuntura económica vigente e, tanto quanto possível, deverá valorizar capacidades já existentes. O financiamento de um projecto fortemente voluntarista e de âmbito nacional como o apresentado nesta proposta deverá merecer um tratamento de excepção no quadro dos apoios Compete a negociar oportunamente com a respectiva Equipa de Gestão após ter sido finalizada a memória descritiva do Projecto.

8. Acordo entre parceiros

A participação de diferentes actores e o grau de abertura e exposição que o desenvolvimento do Projecto obriga aconselha o estabelecimento de um pacto entre pares de forma a salvaguardar situações de fuga de informação e de apropriação indevida do trabalho desenvolvido por algum dos seus membros em exclusivo proveito próprio.

9. Dispositivo de monitorização do Projecto

O desenvolvimento de um projecto com a complexidade e ambição do presente deve ser objecto de monitorização ao longo das suas diferentes fases de forma a identificar eventuais desvios e respectiva regulação.